

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brasil, anno	2000
Africa, anno	1800
Numero a vista	600

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do
CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejão ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preço convencionaes

VIDA NOVA

5 D'OUTUBRO

Coincidindo com o inicio coincidental do sr. Antonio José d'Almeida e certamente sob o influxo dos seus patrioticos esforços vae enfim ter a reclamada solução o nosso momentoso problema politico com a constituição dum forte partido de feição acentuadamente conservadora e em que vão fundir-se os actuaes partidos Evolucionista e Unionista.

De ha muito que a opinião sensata do paiz vinha reclamando esta fusão como condição mais conveniente, se não indispensavel, a normalisação da nossa vida politica e de ha muito que nesse sentido trabalhavam varias individualidades de destaque do nosso meio politico. Dificuldades varias, em que sobressaíam as irreductibilidades dos elementos mais preponderantes dos partidos existentes vinham obstando a sua realisação dando logar a essas constantes convulsões que tanto prejudicaram o paiz e que tantas vidas preciosas nos roubaram.

A consciencia exata da gravidade do momento que se atravessa e da impossibilidade de se continuar seguindo por tal trilho, sem eminente risco da nossa autonomia nacional, fez pôr de parte todas essas dificuldades, devendo, á hora que escrevemos, estar definitivamente constituída essa forte agremiação politica, de forças não inferiores ás do partido democratico e que com este possa revesar-se no poder, acabando com esses ministerios que para ahi temos tido sem cohesão e consequentemente sem vida, que constantemente se veem succedendo sem tempo para estudar sequer os mais graves problemas com que lutamos.

Esperançosa sem duvida se inicia, pois, a alta Presidencia do sr. dr. Antonio José d'Almeida e oxalá que os factos venham coroar do melhor exito tão auspicioso inicio, para o que nada mais supomos preciso que a sinceridade, a abnegação, o patriotismo, enfim, das individualidades politicas que orientam a opinião publica.

E' tambem de molde a satisfazer aos mais exigentes o programa do novo partido; de

que os jornaes de Lisboa já deram relato e que, em resumo, é o seguinte:

«Conseguir a união de todos os republicanos contra os excessos reaccionarios ou demagogicos, fazendo a educação civica do povo, dando-lhe a plena consciencia dos seus direitos e dos seus deveres e radicando-lhe no espirito o sentimento de solidariedade; fazer assentir a efficaz defeza da Republica nas leis justas e oportunas, de preferencia ás leis excepcionaes e á força publica; procurar estabelecer a ordem, sem pretender impol-a pela força publica; organizar governos que sejam a principal garantia d'ordem, de liberdade e desenvolvimento nacional, cercando-os de todas as regalias para que possam governar com independencia e com honestidade; manter a ampla liberdade de opinião, com completa e insofismavel responsabilidade; proceder á revisião dos quadros de todos os ministerios, evitando o aumento de funcionarios dispensaveis; promover melhora de situação para os operarios até se chegar, sem saltos perigosos, do regimen assalariado para a produção associada; tomar providencias contra a paralisação do trabalho por motivo de greves; melhorar a legislacão relativa a assistencia publica; promover o equilibrio financeiro; repudiar em absoluto quaesquer ataques á propriedade; proteger a agricultura, o commercio e a industria; proceder dum inquerito á instrucão a reforma dos estudos; abster-se por enquanto, de formular um plano de defeza nacional, até que seja constituída a Sociedade das Nações; reduzir o orçamento do ministerio da guerra, sem prejuizo e até em beneficio do exercito; promover a autonomia das colonias por uma descentralisação gradual e progressiva, rever a lei da separação; estabelecer a neutralisação da escola; alargar o sufragio a todos os cidadãos maiores do sexo masculino que saibam ler e escrever; introduzir a representacão de classes no Senado; conceder o voto ás mulheres e tornal-as elegiveis para certos cargos etc.»

De novo se repete ámanhã esta gloriosa data, libertadora da nossa querida Patria e que enche de intensissimo jubilo os corações portuguezes

E' certo que maus servidores, criaturas ambiciosas e de poucos escrupulos não pouco tem comprometido a marcha gloriosa do esperancoso regimen que, naquelle dia e ha nove anos foi proclamado por innumera duzia de bravos; mas ele está de tal modo integrado na Alma Nacional que não ha desvario algum, que forças humanas de nenhuma especie são ca-

pazes de perdê-lo.

Rodial o de prestigio, acabando com as perseguições e violencias que a sua sombra se tem feito, tornando o tolerante e querido de todos nós e mantendo a disciplina e a ordem em todas as classes, tal é a espinhosa missão do grande Patriota que ámanhã assume a alta chie da Estado e em quem todo o paiz vem pondo as suas mais legitimas esperanças.

Viva a Republica.

Viva o illustre Presidente da Republica sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Uma violencia

Noticiaram os jornaes de Lisboa e a Folha Oficial de tel-o confirmado que foi exonorado de sub-delegado desta comarca o nosso presadissimo amigo e sr. Joaquim Carlos da Silva Graça, que já de ha anos e com notavel correção e imparcialidade vinha ocupando o referido cargo.

Registamos o facto, que justamente nos revolta, para afirmar ao sr. Silva Graça e a todos os Figueiroenses que o presam e que sem receio de errar se podem contar pelos homens de bem do nosso meio, que ele hade ser devidamente reparado e até talvez mais cedo do que o supoz o infeliz auctor desta revoltante proeza.

Deste, porém nos não occuparemos, agora visto que politicamente a supomos já morto, e é de boa pratica não gastar muita cêra com defuntos... politicos.

O acaso elevou-o a regiões donde lhe foi possivel efetivar antigos desejos de vingança, e sua ex., que podia aproveitar bem melhor o seu tempo promovendo o consignimento dos melhoramentos a que esta formosissima região tem incontestavel direito, preferiu atacar aqueles que o votaram a um indiferentismo absoluto e que pela sua importancia, pela sua independencia e pela sua invulgar intelectualidade estão

muito acima de misérias desta ordem.

Esqueceu-se decerto sua ex. que o nosso presadissimo amigo e sr. Silva Graça, antigo director d'O Seculo e irmão e tio dos actuaes director e sub-director desse importantissimo organ da imprensa portugueza, é alguém neste paiz, onde tem o seu nome feito; e que, portanto, só com verdadeiro sacrificio e para satisfazer aos desejos duma comarca inteira se prestava ao desempenho das funções do cargo de que foi exonorado.

Açambarcadores

E' verdadeiramente extraordinaria a quantidade de generos de consumo de primeira necessidade completamente deteriorados que tem sido apreendida aos grandes açambarcadores do paiz, parecendo impossivel, custando mesmo a acreditar que haja quem assim deixe estragar tantos generos preciosos exactamente na occasião em que o custo da vida toca nas raias do maximo produzindo a fome e a miséria de centenas de lares.

O bacalhau, o arroz e o feijão, que são os generos

que occupam o primeiro lugar dessa longa fila de apreensões e destruição, são exactamente aqueles que mais tem escassejado no mercado e cujos preços consequentemente mais se tem elevado, devendo inferir-se de tal circumstancia que propositadamente se escondiam para produzir a falta e elevar de tal forma o preço que o produto dos generos vendidos de sobejo cobrisse o prejuizo dos que se deteriorassem.

Ora isto não pode ser e ao governo compete evitar a sua continuacão punindo com tal severidade os deshumanos açambarcadores que assim procedem que os torne incapazes de repetir a proeza e a todos tire a vontade de lhe seguirem o exemplo.

Vem-se aproximando o inverno, em que as chuvas demoradas impedem o operariado agrario de gragear os meios de subsistencia, que ao seu braço se reduzem, e mal destes numerosos desprotegidos se até lá não forem suavizadas as actuaes condições de vida.

A fome é má conselheira e o exemplo que de fora nos vem é bem de molde a chamar a reflexão áqueles que podem e devem intervir no assunto para que depois não tenham de se arrepender de deixar correr o marfim, como até agora tem corrido.

Greves e ordem publica

De novo tem corrido insistentes boatos de nova greve ferro-viaria mais ou menos relacionada com movimentos revolucionarios que de ha dias se vem annunciando.

A confirmar esses boatos temos a nota enviada da Arca-da para os respetivos jornaes, que vamos reproduzir, e pela qual se vê que o governo está vigilante e absolutamente conhecedor de todos esses movimentos e tramas, e que deve ter tomado todas as providencias precisas para os reprimir

com a energia que eles reclamam.

E nunca as mãos lhe doam. Eis a nota:

Desde ha dias que correm boatos de uma nova greve ferro-viaria, de caracter politica e revolucionaria como a anterior, a proposito do não deferimento de exaggeradas e invariáveis reclamações. adrede formuladas para haver pretexto para movimentos grevistas e desordeiros. Diz-se que efetivamente os ferro-viarios da Companhia Portugueza estão organizando uma nova greve geral, a que não é extranho o movimento operario internacional, e que contam com o apoio de outras classes, cujo lema não é propriamente a ordem e o trabalho. Os boatos relativos a incursões conceiristas e a movimentos monarchicos ou sidonistas são espalhados com determinados fins. O Governo está ao facto de tudo e toma as devidas providencias.

DESPEDIDA

Manoel Alves, tendo de retirar desta vila, por ter sido nomeado fiscal dos impostos; despede-se por este meio de todos os Figueirense, e confessa-se muito grato a todos os seus amigos pelas atenções que fizeram obsequio de lhe dispensar, oferecendo o seu limão ao prestimo em Caldas da Rainha onde foi colocado.

Figueiró dos Vinhos, 22 de setembro de 1919.

UTILIDADES

(Da Gazeta das Aldeias)

Culinaria

BACALHAU EM FARÓFIA

Coze-se o bacalhau, desfaz-se em lascas, que se envolvem em claras batidas em ponto e fritam-se em azeite. A parte tem-se feito um bom refogado só de cebola, pimenta e noz moscada. Junta-se-lhe leite ou agua morna formando molho; ferve um pouco, regando-se depois o bacalhau que deve estar já arrumado numa travessa; seguidamente deitam-se as gemas batidas com salsa muito bem picada. O calor do bacalhau e do molho é sufficiente para coser a gema de ovos.

BOLOS DE NOZES (Vila Viçosa)

- Nozes pisadas. 20
Açúcar. 250 gramas
Ovos. 3
Canela. q. b.

Bate-se muito bem o açúcar, nozes e a canela com os ovos, reunindo-se-lhe depois as claras batidas em castelo e por ultimo peso de dois ovos de farinha, batendo tudo mui-

to bem para ligar e tornar a massa fina. Untam-se as formazinhas de manteiga de vaca e levam-se ao forno.

Lavagem de tecidos

Nuns apontamentos antigos, mas de seguro resultado, como tenho tido a prova nas experiencias já executadas, encontrei a fórmula de lavagem de qualquer tecido, que de lá, quer de algodão. Suplanta por completo todos os processos mais vulgarmente usados, como a saponaria, o cosimento de folhas de era, etc.

O tecido preto de lá ou algodão fica tão bonito e brilhante como se fosse retinto. Para se obter esse resultado, basta dissolver em 10 litros de agua um punhado de sal de cosinha e outro de potassa.

Nessa agua se lavam os tecidos esfregando-os como se tivessem sabão. Insistindo nos pontos onde tenham nódoas, as quaes desaparecem por completo. Passam-se depois por aguas limpas até ficarem claras.

Ofereço esta receita ás boas donas de casa, pela facil execução e principalmente pela economia; e peço desculpa aos srs. tintureiros.

Alice Irwin

SECÇÃO LITERARIA

RECORDANDO...

— Não só a cantina, em que tinha tanta esperança, caíra pela base, mas também os sacrificios, as conceiras, os trabalhos dos meus Filhos para eu a receber, ficaram inutilizados num momento.

E a minha honra e o meu nome! Manchados, ninguém correu a aliviar-me ou procurou desfazer as impressões carregadas que na minha frente sobressaíam!

Restava-me as encomendas de fazenda, uma das principais bases, se não a principal, da grande obra de reconstituição.

Tinha fé, tinha a certeza absoluta que os meus industriaes se salvariam da crise — a verdadeira — em que se debatem.

Tudo me contava com uma alegria espantosa e tudo ouvia com prazer e entusiasmo. Pois nem aquilo, que era justissimo — mas que justissimo! — nós pudemos conseguir! Huderam-me, convenceram-me, mas perdoem-lhes porque também foram iludidos. Ainda rezo com tristeza a satisfação e contentamento com que falavam das encomendas! Durante muito tempo não se discutia outra coisa. Para todos era um facto asseite, ninguém podia ter duvidas, a ponto de alguns chegarem a mandar para Lisboa.

Mas foi preciso que a Providencia, resolvendo a questão com justiça e equidade, viesse pôr termo á ganancia e egoismo que desenfreada e desdeslidamente galopavam na sombra! Desiludi os duma maneira categorica e terminante. Que pena tive deles!

Era vel-o ocarosos, apregoarem a sua infelicidade e conformarem-se com a sor e...

Acedera ao sacrificio de, quando o ministro me visitasse, os meus industriaes fecharem as suas fabricas e obrigarem os operarios, pagando-lhes os salarios, a visitar-me para na presença do ministro desfilarem de modo a colher-se a impressão nitida e real da grande

crise de... encomendas.

Planearam-se grandes coisas e por fim tudo caiu pela base. Nunca mais se falou em encomendas!

A associação industrial não passou duma reunião em que eloquentemente se falou de estatutos. Não lhe fora propicio o ambiente não criara raizes. Era uma vigarice, filha da mesma ganancia e do mesmo egoismo. que cessou desde que foi posta de parte a ideia das encomendas. Nunca cri que a lealdade fosse uma palavra vã!

E eu, que tudo julgava saber até as coisas mais minuciosas e extraordinarias, tive momentos de admiração, surpreendido pelas sensacionais revelações que a minha velhota me fazia.

Querendo que ela não percebesse, em vão procurei almentar o mesmo sorrisosinho, a mesma naturalidade, pois soube exclamar:

— Não te admires, meu filho que não é caso para isso! E a minha associação operaria?

Nasceu, coitadinha, mercê duma propaganda criminosa auxiliada pelo interesse e desejos de alguns meus Filhos. Ai se os estatutos falassem e as paredes pudessem ouvir!

Vive ainda alumada pela estrela mais fulgurante de entre as mais morticuas, inspirada pela vontade que dando-lhe a vida soube fortalecer-se.

Já tem representantes na camara e não tardará que seja considerada como uma das minhas mais poderosas forças...

Viverá porque nasceu condenada a servir de instrumento politico nas mãos dessa vontade, verdadeiramente milagrosa, porque é indispensavel á vaidade e aos caprichos de alguns meus Filhos.

Aquele conspicuo méneur que frequentemente vai báber á fonte insaciavel e copiosa para depois iludir os ingenuos companheiros e convenientemente os inspirar... Se eu pudesse!

Estas admirado? Lembra-te que me vejo atrecoada, que as minhas intenções foram detorpidas, em volta do meu nome fez-se a mais abuminavel especulação, a minha honra, enxovalhada e que outras não podiam ser as minhas palavras.

Os sete contos para os Paços do Concelho, esses coitadinhos, innocentes mas de rija tempera, fizeram passar-me as maiores amarguras.

Não quero recordar aquele espectáculo triste e degradante que comovia os mais empedrecidos corações. Barafustava-se, gritava-se, insultava-se, gesticulava-se; as reuniões corriam agitadissimas e duma eloquencia rara. Ninguém queria entender-se.

Parecia que uma onda de loucura, colectiva e contagiosa, misteriosamente se tivesse despenhado sobre esta infeliz criatura.

Os meus Filhos e alguns meus filhos amudadamente me visitavam alegando as razões porque queriam em baixo ou porque queriam em cima. Vinham dos dois matizes a todos ouvia com atenção, a todos dava razão porque só interesse presidia aquela divergencias.

Por toda a parte se debatia a questão com uma paixão, um calor e entusiasmo nunca vistos.

Nunca chorei tanto! Lembrava-me das tais «picuinhas», de que tanto me, falas te, pondo termo á sagrada união, caindo pela base a grande obra.

Não sei descrever-te, porque não posso, o que de minucioso e de interessante se passou naquelles dias. Mas nem por isso ficaras sem saber.

Corre que um meu Filho, fervoroso defensor de baixo, está escrevendo um livro onde documentadamente fará a historia completa dos sete contos. Causara estrondo.

Felizes dos de cima que venceram!

Felizes dos de baixo que a sorte não protegeu!

Nunca julgues que houvesse uma coisa que pudesse levantar uma tal celeuma.

Malditos sete contos!

Foram eles que vieram lançar a desunião na minha familia, qual bomba ideal que inesperadamente tivesse rebentado.

Foram eles que me arremessaram para este estado melindroso e aditivo ao qual, talvez não resistirei. Foram eles que pondo termo a este paraíso inutilisaram todo o que tinha de mais apreciavel e de mais louvavel. Malditos sete contos!

Por causa deles andou o meu nome pelos jornaes, o serviço nos ministerios e repartições officiaes augmentou consideravelmente, os meus leitores despediram-se, houve quem me desconsiderasse, ninguém me respeitava. Dize-me quanto tens, dir-te-hei quanto valerás!

(Continua)

Dr. Videira

Faleceu em Coimbra para onde tinha retirado em procura de tratamento este nosso presado amigo que no dia dois de setembro proximo havia tomado posse de medico municipal deste concelho.

Ficamos de novo sem medico urgindo por isso que a digna Camara providencie do caso com a urgencia que ele requer como aliás é de esperar do seu conhecido interesse pelos assuntos que lhe estão confiados.

AGUARDENTE

Nova, bem graduada e muito boa vende o lavrador sr. Joaquim Lacerda Junior, desta vila.

CASA

Vende-se uma com quintal, oliveiras e mais arvores de fruto, sita ao Barreiro.

Quem pretender dirija-se a Francisco Simões Agria.

CASA FUNERARIA

Francisco Simões Agria Junior



Esta acreditada casa comercial acaba de abrir uma secção de todos os artigos funerarios taes como caixões em todos os tamanhos, corões e outros artigos para alugar, incumbindo-se também da encomenda de urnas.

Preços modicos.

CURSO LICEAL

Padre Antonio João d'Almeida Ingleze João Antonio Semedo, encarregam-se de lecionar as disciplinas que constituem os primeiros tres anos do curso dos liceus, e bem assim tomam conta da leccionação particular para os exames de 1.º e 2.º grau.

O curso deverá abrir no proximo mez de outubro. Quem pretender poderá dirigir-se a qualquer dos promotores que darão todos os esclarecimentos.

TRESPASSE

Trespasa-se um estabelecimento o mais bem situado e afreguezado em Figueiró dos Vinhos. Quem pretender dirija-se a Manoel Lopes Bruno.

HOTEL VIZIENSE

Uma das Doutras. V. 2.ª Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem iludir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Almoço, separado, Chá ou café e pão com manteiga, Jantar, Bateria, and Só dormida por pessoa.

Nestes preços está incluído vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario Antonio do Carmo Cidade